



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Ata 11/17

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início a reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com a seguinte sequência: Análise e votação do Relatório de Gestão da SMS do 1º Quadrimestre de 2017, Informações da Mesa Diretora e Assuntos Gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando aos presentes. Explica o motivo e agradece a disponibilidade dos conselheiros municipais, para virem à reunião extraordinária. Estamos recebendo a visita da diretora Vanessa, da Vigilância Sanitária que vem nos convidar e pedir o apoio, a Conferência da Vigilância Sanitária que deverá ter suas etapas municipais, contando as pré-conferências, até 15/09/2017. A Conferência Estadual se dará nos dias 06 a 08/10 e a fase Nacional de 21 a 24/11/2017. Questionou sobre a comunicação ao CMS e foi-lhe dito que nem todos os conselhos foram avisados. O Presidente Mário esclareceu que até dez dias atrás não tínhamos secretário executivo. A diretora diz que a intenção é fazer aos moldes da Conferência da Mulher, os encontros. O Presidente pergunta quais companheiros tem interesse em fazer parte de uma comissão para organizar o evento? Apresentaram-se os conselheiros Claudia, Eduardo, Ivo, Margarete, Maria da Graça, Nedy e o presidente. Ficou marcada a primeira reunião para o dia 10/07/2017, às 17h30min horas. O CM Eduardo diz que a reclamação maior da Conferência da Mulher, foi em relação a apoio. Diretora Loara questiona e o Presidente fala que houve abstenção de outras secretárias e conta o caso da Secretária de Desenvolvimento. O Presidente pede ao secretário da Mesa que leia a ata do dia 26.08. O CM Eduardo inicia informando que todas as atas aprovadas, já estão disponíveis no Site da Prefeitura, na aba do CMS. Ata lida e aprovada por 11 votos favoráveis e nenhum voto contrário ou abstenção. O Presidente antecipa que na reunião do dia 10/07, a enfermeira Cintia irá apresentar os dados sobre mortalidade infantil e os Srs. Rinaldo Simões e Fernando Isnard, diretores gerais do HPSC e HU, respectivamente, se apresentarão. O Presidente abre espaço para as Comissões de Orçamento e Finanças e Técnica que analisaram o relatório de prestação de contas do 1º Quadrimestre da SMS. O CM Eduardo lê o parecer das comissões que recomenda a provação das contas, com ressalvas e começa a fazer a análise criticando erros operacionais de aposição de descritivos incorretos no relatório, enquanto as notas demonstram correção. Reiterou preocupação quanto ao excesso de ações judiciais, que sangram os cofres. Ratificou o entendimento das comissões de que não houve prejuízo ao erário e exigiu providências para que os problemas não se repitam. Elogiou os avanços nos controles de qualidade, mas criticou o fato de que apenas 10 UBSs receberam impressoras. A diretora Loara diz que a divisão é devida a emendas parlamentares que direcionam os aportes. O CM Eduardo então pergunta se as emendas não seriam para Canoas e a diretora diz que não podem colocar onde não for designado, mas para breve todas as UBS receberão, só não sabe dizer se serão por aquisição ou por comodato. O Presidente após a manifestação do conselheiro enfatiza que para a próxima apresentação de contas, os problemas deverão ser sanados. O CM Carlos Olegário perguntou se os “enganos” produziram prejuízos? O CM Eduardo respondeu que não foram visualizados quaisquer danos e reafirmou que o relatório ficará a disposição dos conselheiros, na sala do CMS. O Presidente após este interim repassa a palavra ao Sr. Cleber Brito, Diretor da SMS, que faz a apresentação financeira de receitas e despesas da Secretaria. Este começa pela demonstração dos valores dos recursos empreendidos no período. Discriminou os recursos de Receita Corrente, referente à parte municipal, como livres, IPTU, IRRF, ISS, ITBI, fiscalização da Vigilância Sanitária, remuneração financeira Cotas parte dos FPM, ITR, ICMS, IPVA e IPI, multas e juros de mora da dívida tributária e receitas da dívida tributária, importando no montante de R\$ 49.214.178,83. Da divisão em blocos, dividiu os recursos provenientes do estado em assistência farmacêutica, atenção básica, de média e alta complexidade e vigilância em saúde no valor de R\$ 47.068.654,02. De origem federal a parcimônia se deu em

assistência farmacêutica, atenção básica, média e alta complexidade, programa federal de estruturação das UBS em equipamentos e Vigilância em saúde, orçando em R\$ 57.581.204,02. O total de recursos foi de 153.864.036,87, em um comparativo com o mesmo período do ano de 2016, em índices de participação de 17,41% a mais de recursos municipais e 7,70% em estaduais e uma redução de 2,45% em saldos federais. O aumento de R\$ 9.214.844,00 significa um incremento de 6,37% na receita. No tocante as despesas efetuadas no período, discorreu, diferenciando-as em folha de pagamento, materiais de consumo e distribuição gratuita, credenciados profissionais, SaudeX, hospitais, UPAS, CAPS, SAMU, vigilância, CIEE, energia elétrica, aluguéis, ACADEF, Pró-renal, Multiágil, telecomunicações, FMS, Serviços de Terceiros PJ, obrigações tributárias e contributivas e despesas de capital, totalizou assim as despesas em R\$ 137.886.604,75. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de 17,48% na participação municipal e redução de 7,30% e 12,24% nas despesas com recursos estaduais e federais, respectivamente. Ao analisar percebemos que houve uma redução de despesas no valor de R\$ 2.627.259,39, comparando o mesmo período do ano anterior, apresentando um percentual negativo de 1,87. Em relação ao orçamento atualizado de 2017 de R\$ 439.633.346,59 e entre os valores pagos e a pagar, com somatório de R\$ 129.664.851,68, formam um comprometimento de 29,49 dos recursos do erário público. O percentual de aplicação em ações e serviços públicos em saúde foi de 14,05% do orçado. Termina a apresentação e o presidente coloca a matéria em votação, em que a mesma é aprovada por 11 votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. Em assuntos gerais, o diretor Cleber promete trazer o pessoal da engenharia para responder as dúvidas sobre o Projeto Adote sua UBS. O CM Mário pergunta se as farmácias estão proibidas de informar os medicamentos que estão em falta e a diretora Loara diz que não, porém, o diretor Cleber sugere o envio de ofício do CMS, solicitando a informação. CM Janete fala sobre a necessidade da informação, tendo em vista que no HU haviam denúncias de falta de medicamentos e encontraram escondidos no estoque, muitos deles. Inconformidade pela negativa na rapidez do informe. O CM Ivo Nunes contrapõe que pediu a relação de documentos que estavam em falta e lhe foi negado o informe, afirmando que alegaram proibição. O CM Mario diz que recebe ligações diariamente sobre a falta de remédios. O diretor Cleber afirma que pode informar a previsão de quando chegará o insumo e revela mudanças nos procedimentos de controle de qualidade e quantidades em estoque. Após comenta que com a saída do secretário Rinaldo, que foi para o HPSC, virá o Sr. André Reck para substituí-lo. Ele tem 37 anos de prefeitura e trará um olhar mais técnico. Recebida a ata do CLS da UBS Fernandes pedindo providências para construir um estacionamento para os carros dos funcionários em uma parte livre do pátio, tendo em vista os assaltos na área. Às 21h13min, o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente.


José Luis











